



## LICENCIANDOS: RELATOS INICIAIS DA EXPERIÊNCIA NO PIBID E A RELAÇÃO ENTRE PRÁTICA E TEORIA.

Ever Gabriel dos Santos<sup>1</sup>  
Fernanda Pereira Cordeiro<sup>2</sup>  
Fernando Henrique da Silva<sup>3</sup>  
Edilson Rozalino dos Santos<sup>4</sup>  
Edmar Marinho de Azevedo<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Para a realização dos relatos e das reflexões iniciais acerca da experiência no pibid, bem como, a relação entre prática e teoria neste trabalho recorreu-se aos encontros presenciais semanais ocorridos no IFAL Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió. A falta de experiência em vivenciar a sala de aula é uma realidade que existe, principalmente para aqueles que iniciam um curso superior como é percebido nos momentos iniciais após ingressar na universidade. “docente chega à escola com seus ideais e entra em choque com uma dicotomia entre teoria e prática, cuja distinção ainda é recorrente em algumas realidades tanto da Educação Básica como na Educação Superior” (RAUSCH, 2013, p.626).

Com a intenção de oportunizar a melhoria da educação básica na Educação Brasileira como na Educação Superior sobre a formação inicial de professores, nos últimos anos várias reflexões e discussões tem-se propagado e com o resultado disso surgiu criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, o Programa

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, [egs26@aluno.ifal.edu.br](mailto:egs26@aluno.ifal.edu.br)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, [fpc3@aluno.ifal.edu.br](mailto:fpc3@aluno.ifal.edu.br)

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, [fhf1@aluno.ifal.edu.br](mailto:fhf1@aluno.ifal.edu.br)

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, [ers38@aluno.ifal.edu.br](mailto:ers38@aluno.ifal.edu.br)

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre em Química da Universidade Federal de Alagoas – UFAL /PROFQUI, [edmar.azevedo@ifal.edu.br](mailto:edmar.azevedo@ifal.edu.br)



Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), através da Portaria Normativa nº 122, de 16 de setembro de 2009 (BRASIL, 2009).

O pibid possui a finalidade de qualificar a formação inicial de professores, oportunizando a inserção dos licenciandos dos cursos de licenciatura na sala de aula e a vivência com o ambiente escolar desde início da graduação. Portanto, possibilitando várias situações que ocorrem no cotidiano escolar da rede pública.

Diante do exposto, percebe-se a importância que o programa causa, dando um impacto significativo na formação inicial dos licenciandos, oportunizando o enfrentamento diante das dificuldades vivenciadas no dia a dia. Dessa forma é possível experimentar a realidade teórica estudada e aprendida na universidade e colocar em prática com o contexto escolar.

O objetivo consistiu em analisar as contribuições do PIBID na formação inicial dos licenciandos do Curso de Química na escola-campo Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió.

## **METODOLOGIA**

A metodologia se deu a partir dos encontros presenciais ocorridos semanalmente, leituras de textos e artigos, produção de fichamentos, resumo críticos, além de uma palestra sobre produção de textos acadêmicos, o que contribuiu e levou à produção e a aplicação de um jogo, adaptado, denominado de A batalha Naval Orgânica. O jogo foi aplicado na turma 423 – A (3º ano do curso de Eletrotécnica) e executado na escola-campo Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió.

Sobre a aplicação do jogo “A batalha Naval Orgânica”, a turma foi dividida em 6 (3 com a numeração ímpar 1,3,5) e (3 com a numeração par 2,4,6) onde cada grupo continha 3 integrantes. Logo em seguida, cada grupo recebeu uma tabela para posicionar as moléculas simbolizadas que foram projetadas com o auxílio de um projetor em sala e que deveriam ser distribuídas de forma estratégica na tabela. Além dessa tabela, cada grupo recebeu uma folha com algumas perguntas sobre o assunto para serem usadas aos grupos não vencedores. A batalha se iniciou havendo o combate entre os grupos pares e ímpares entre si. O acompanhamento das batalhas entre os grupos foi realizado sob a mediação de cada Pibidianos. Posteriormente os vencedores iam aguardando o término das outras batalhas para

em seguida iniciar as demais batalhas entre os vencedores até resultar na batalha final entre dois grupos e, por conseguinte, ser determinado o vencedor da batalha final. No final das batalhas ocorreu a avaliação de forma verbal por cada grupo sobre a aplicação do jogo. Os grupos que não obtiveram sucesso na batalha respondiam 2 perguntas feitas pelos grupos vencedores acerca do assunto estudado em sala que correspondia ao estudo da Química Orgânica e os composto do Carbono.

A experiência relatada consiste no trabalho realizado durante aproximadamente três meses de convívio no programa PIBID com a participação de 8 licenciandos do 1º Período do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió sob a supervisão do professor Edmar Marinho de Azevedo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como resultados, foi possível perceber a evolução dos 8 licenciandos na escrita de trabalhos acadêmicos, além do amadurecimento quanto ao olhar da prática docente na escola de educação básica, sendo iniciada aos cuidados e orientações do supervisor. Quanto à aplicação do jogo, percebeu-se o engajamento dos alunos, que foram divididos em grupos, além da realidade de sala de aula. Entretanto, algumas dificuldades puderam ser percebidas pelos licenciandos, como o espaço pequeno da sala de aula na separação dos grupos, controle da turma por participarem de um jogo.

No tocante a avaliação do jogo e sua aplicação em sala, após a realização das batalhas e determinação do grupo vencedor da batalha final, a sala foi organizada e cada grupo respondeu sua resposta de forma verbal intencionando como positiva e significativa à proposta realizada por proporcionar um momento de aprendizagem diferente através da ludicidade.

Segundo Rezende e Soares (2019) quando o pesquisador domina a teoria de ensino e aprendizagem na qual se baseia o desenvolvimento da proposta de jogo, normalmente, o resultado é a aprendizagem dos alunos, e não simplesmente a memorização de conceitos químicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o PIBID está se mostrando eficaz em sua proposta referente à formação inicial de professores, proporcionando e contribuindo com experiências na formação inicial dos licenciandos através da inserção dos mesmos na sala de aula. No que se tange a vivência dos licenciandos no programa, percebe-se uma evolução na formação mais significativa e um amadurecimento dos mesmos, acarretando num posicionamento mais crítico diante das necessidades de melhoria e qualidade na educação básica e no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto 6755 de 27 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2009.

HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento de cultura. São Paulo: Perspectiva, 2019.

RAUSCH, Rita Buzzzi. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS, ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.

REZENDE, F. A. de M., SOARES, M. H. F. B. Jogos no ensino de química: Um estudo sobre a presença/ausência de teorias de ensino e aprendizagem na perspectiva do V epistemológico de Gown. Investigações em Ensino de Ciências. v.24 ,n. 1, p. 103-121, Abr. 2019.